



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Reitoria

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA 5/2020 - DE/PROEN/RET/IFSULDEMINAS

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, com início às nove horas e dezenove minutos, por meio de webconferência(<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marciarodrigues>)- reuniram-se os membros da Câmara de Ensino (CAMEN) para reunião ordinária, sob a Presidência da Diretora de Desenvolvimento de Ensino, Márcia Rodrigues Machado para discutirem a seguinte pauta: 1. Aprovação das propostas de alteração dos PPCs dos Cursos dos *Campi*: Muzambinho- Bacharelado em Ciência da Computação. Pouso Alegre- Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Edificações Subsequente e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Inconfidentes- Engenharia de Alimentos; Engenharia de Agrimensura e Cartografia; Engenharia Ambiental; Engenharia Agronômica; Licenciatura em Matemática; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Técnico em agrimensura Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. 2. Alteração dos PPCs no Drive da CAMEN. Expedientes. Participaram da reunião os seguintes membros: Alexandre Fieno da Silva - Campus Pouso Alegre, Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder- Campus Muzambinho, Bruna Bárbara Santos Bordini- Campus Passos, Arthemisa Freitas Guimaraes Costa – Campus Avançado Carmo de Minas, Luiz Gustavo de Mello- Campus Avançado de Carmo de Minas, Julia Vieira Almeida- Discente Campus Avançado Carmo de Minas, Lílian Vanessa Silva- Campus Avançado Carmo de Minas, Cláudia Pereira Resende Santos- Campus Avançado Três Corações, João Paulo Rezende- Campus Inconfidentes, Daniel Reis da Silva- Campus Pouso Alegre, Fábio Machado Ruza – Reitoria, Jacssane do Couto Andrade- Campus Inconfidentes, Maria Regina Fernandes da Silva- Campus Poços de Caldas, Pablyne Sant'Ana Cristeli- Campus Pouso Alegre, Sônia Regina Alvin Negreti- Reitoria, Olimpio Gomes da Silva Neto- Campus Pouso Alegre, Marcílio Silva Andrade- Campus Passos, Luciana Simionato Guinem- Campus Pouso Alegre, Karin Veronica Freitas Grillo- Campus Poços de Caldas, Ismael David de Oliveira Muro- Campus Pouso Alegre, Everton Sergio Borges da Silveira- Campus Inconfidentes, Evane da Silva- Campus Muzambinho, Mateus dos Santos- Campus Poços de Caldas, Pedro Luiz Costa de Carvalho- Campus Machado, Rafael Cesar Bolleli Faria- Campus Inconfidentes, Renan Silvério Alves de Souza- Discente Campus Muzambinho, Rosimeire Ribeiro- Reitoria A Presidente iniciou a reunião fazendo agradecimentos aos membros presentes, realizou os testes para o uso das ferramentas da webconferência, verificou o quorum e constatando que o número era suficiente deu-se início a discussão da pauta. Márcia explicou aos membros sobre a dinâmica da pauta, a qual atendeu à solicitação feita pelos membros da CAMEN na reunião do dia 30/10/2019. A pauta foi dividida em dois turnos, manhã e tarde, com o prazo de 15 minutos para cada apresentação dos PPCs. Márcia informou aos membros que não foi possível disponibilizar no Drive da CAMEN com antecedência para análises, a ata da reunião dia 30/10/2019, devido o volume de demandas da Diretoria de Ensino (DIREN). Dessa forma, a ata será retirada da pauta da reunião. Márcia comunicou que na próxima reunião do dia 13/11/2019 estarão disponíveis para aprovação as atas do dia 30/11/2019 e 05/11/2019. Destacou que para a aprovação dos PPCs somente os membros da CAMEN podem voltar. Lembrou a todos sobre a reunião do dia 13/11/2019, que acontecerá por meio de webconferência, às 9 horas. Márcia comunicou que todos os registros nos históricos de alteração dos PPCs dos cursos deverão ser encaminhado a PROEN até a data limite de 12/11/2019, preferencialmente, até às 12 horas, com as devidas assinaturas, uma vez que, ao chegar ao CEPE todas as informações serão conferidas e havendo inconsistências a PROEN cobrada para que justifique tais inconsistências. Em seguida, Márcia deu início a tramitação dos PPCs, solicitando ao coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação- Campus Muzambinho, professor Ricardo José Martins, que apresentasse as alterações do PPC do curso. O professor Ricardo fez uma síntese das alterações do PPC, mencionado que todas as observações propostas pelo GT PROEN foram acatadas e corrigidas. Márcia solicitou ao professor Ricardo que explicasse novamente sobre as disciplinas EAD, apenas para melhor compreensão sobre a proposta. O professor Ricardo contextualizou que hoje no PPC corrente todas as disciplinas presenciais tem uma porcentagem em EAD, porém, não houve uma participação efetiva do aluno, deixando a

desejar. A proposta de alteração das disciplinas EAD no PPC prevê que em cada semestre tenha uma disciplina totalmente a distância. Com isso, vincula o aluno ao compromisso de acessar os conteúdos, fazer as atividades regularmente, tendo assim, uma participação mais efetiva. Márcia agradeceu as ponderações feitas pelo professor Ricardo. O professor Mateus do Santos -Diretor de Desenvolvimento Educacional (DDE) – Campus Poços de Caldas, perguntou ao professor Ricardo se no PPC consta a disciplina de IHC que se refere a disciplina de Programação Mobile. A professora Aracele respondeu que sim. Márcia perguntou ao professor Mateus sobre a disciplina IHC, uma vez que ele faz sempre essa pergunta em relação a disciplina nos PPCs. Professor Mateus informou que existe uma recomendação desde do ano de 2016 feita pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) que a disciplina IHC tem que estar nos cursos de graduação. O professor Mateus informou que boa parte do corpo docente não tem conhecimento sobre essa recomendação por ser mais recente, criando assim, certa resistência em inseri-la no PPC. A professora Aracele complementou dizendo que a disciplina sempre existiu e que inclusive ela é professora do curso juntamente com o professor Ramon. Assim, a disciplina existe desde de 2009 quando o curso iniciou. Em seguida, Fábio também pediu a palavra e solicitou mais informações sobre as disciplinas do Projeto Integrador que ocorre nos dois últimos semestres, uma vez que ao fazer as análises do PPC acredita-se que as disciplinas Projeto Integrador assumem um caráter mais próximo de uma disciplina de orientação de TCC e as atividades práticas no projeto integrador de TCC, do que propriamente de projeto integrador, que visa a articulação de várias áreas do conhecimento. O professor Ricardo respondeu sobre as dúvidas do Fábio. Fábio parabenizou o coordenador do curso pela excelente elaboração do PPC. A professora Aracele solicitou uma intervenção enquanto membro dizendo que gostaria de mencionar o trabalho que o grupo vem desenvolvendo, destacando que o grupo foi pioneiro na questão dos 20% EAD, bem como nos avanços das inovações. Que a curricularização da extensão e a educação empreendedora e inovação foi uma grande sacada do grupo, uma vez que é possível trabalhar em todos semestres. Após a apresentação das alterações e das observações feitas pelo GT PROEN, Márcia perguntou aos membros da CAMEN se havia mais considerações a serem feitas em relação ao PPC do curso. Na sequência não havendo manifestações, Márcia mencionou que o GT PROEN aprova as alterações do PPC do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, passando para a votação de aprovação do PPC do Curso. A professora Luciana Simionatto Guinesi- Campus Pouso Alegre, perguntou sobre a carga horária do curso. Professor Ricardo disse que o curso tem uma carga horária total de 3575:40 horas, sendo a carga horária mínima de 3200 horas. A professora Luciana agradeceu as informações prestadas pelo professor Ricardo, dizendo que no Campus Pouso Alegre também passando pelo processo de redução da carga horária. Seguindo, o PPC do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação foi aprovado com 17 votos favoráveis, nenhum voto (0) contrário e 1 abstenção. Dessa forma, a CAMEN dará encaminhamento do PPC do curso ao CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão). Márcia solicitou ao professor Ricardo e a professora Aracele que encaminhem por e-mail o histórico das alterações do PPC do curso até o dia 12/11/2019, para posterior encaminhamento ao CEPE. Márcia agradeceu a equipe do Campus Muzambinho e finalizou a tramitação do PPC do respectivo campus, passando para a apresentação dos PPCs dos cursos do Campus Pouso Alegre. Dando prosseguimento, a professora Luciana Simionatto Guinesi, coordenadora do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, fez a apresentação do PPC do curso, informando que o curso teve uma redução da carga horária, estando o curso agora com 3200 horas, sendo 100 horas de disciplinas optativas, incluindo a disciplinas de libras. Destacou que todas as observações propostas pelo GT da PROEN foram feitas e mencionou que com essa nova proposta do curso ser ofertado em três anos, será um ganho para os discentes, pois eles terão mais tempo para se dedicarem aos estudos, bem como a outras atividades. A professora Luciana ponderou que o curso não terá estágio, mas terá o projeto integrador nos três anos, sendo mais amplo do que o estágio. Márcia parabenizou a professora Luciana pela excelente elaboração do PPC do curso. Márcia comunicou aos membros para conhecimento que a professora Luciana é da área de química e que veio contribuir na área técnica. Após a apresentação das alterações do PPC do curso, Márcia perguntou aos membros da CAMEN se havia alguma manifestação a ser feita em relação ao PPC do curso apresentado. Não havendo nenhuma intervenção, o GT PROEN aprova as alterações do PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, e passou para a votação para aprovação do PPC do curso. O PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, foi aprovado com 18 votos favoráveis, nenhum voto (0) contrário e 3 abstenções. Dessa forma, a CAMEN dará encaminhamento do PPC do curso ao CEPE. Márcia solicitou a professora Luciana que encaminhei por e-mail o histórico das alterações do PPC do curso até o dia 12/11/2019, para posterior encaminhamento ao CEPE. Seguindo, foi apresentado o PPC do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, pelo coordenador do curso professor Ismael David de Oliveira Muro. O professor Ismael informou que o motivo que os levou a alteração do PPC foi a redução da carga do curso, a qual estava bem alta, além do melhorado do texto de algumas ementas na parte técnica. E em relação as observações propostas pelo GT PROEN foram acatadas e corrigidas, exceto no último item que menciona que não haverá aproveitamento de conteúdos curriculares. O professor Ismael disse

que não entendeu bem esta observação. Márcia explicou que nas normas dos cursos técnicos integrados preveem no art. 47 que não haverá aproveitamento de conteúdos curriculares, por ser uma proposta de curso integrado. Márcia pediu que o professor Ismael retire a informação de aproveitamento de disciplinas do PPC e informe a norma no PPC. O professor Ismael informou que irá retirar a informação de aproveitamento de disciplinas do PPC. Após a apresentação das alterações do PPC do curso, Márcia perguntou aos membros da CAMEN se havia alguma manifestação a ser feita em relação ao PPC do curso apresentado. Não havendo nenhuma intervenção, o GT PROEN aprova as alterações do PPC do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, e passou para a votação para aprovação do PPC do curso. O PPC do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, foi aprovado com 16 votos favoráveis, nenhum voto (0) contrário e 3 abstenções. Dessa forma, a CAMEN dará encaminhamento do PPC do curso ao CEPE. Márcia solicitou ao professor Ismael que encaminhei por e-mail o histórico das alterações do PPC do curso até o dia 12/11/2019, para posterior encaminhamento ao CEPE. Em seguida, Márcia passou a palavra para a professora Pablyne Sant'Ana Cristeli, coordenadora do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, para apresentação das alterações do PPC. A professora Pablyne disse que seguiu a mesma linha dos demais cursos técnicos de Administração e Informática, que foi a redução da carga horária, pois o curso estava com uma carga horária muito alta de 3800 horas de disciplinas obrigatórias, mais 120 horas de estágios, o que estavam consumido muito os alunos. Professora Pablyne ponderou sobre as demais alterações feitas no PPC e destacou que acatou todas as observações propostas pelo GT CAMEN. Márcia parabenizou a professora pela excelente elaboração do PPC. Após a apresentação das alterações do PPC do curso, Márcia perguntou aos membros da CAMEN se havia alguma manifestação a ser feita em relação ao PPC do curso apresentado. Não havendo nenhuma intervenção, o GT PROEN aprova as alterações do PPC do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, e passou para a votação para aprovação do PPC do curso. Sônia Regina Alvim Negreti – Pedagoga, comentou que gostaria de destacar a metodologia usada no projeto integrador dos cursos técnicos integrados do campus, que está muito interessante e parabenizou toda equipe pelo aprimoramento da forma de trabalhar o projeto integrador e que seria muito bom o compartilhamento com os demais campi. Márcia também corroborou em relação do projeto integrador. O PPC do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, foi aprovado com 20 votos favoráveis, nenhum voto (0) contrário e 1 abstenção. Dessa forma, a CAMEN dará encaminhamento do PPC do curso ao CEPE. Márcia solicitou a professora Pablyne que encaminhei por e-mail o histórico das alterações do PPC do curso até o dia 12/11/2019, para posterior encaminhamento ao CEPE. Seguindo, a professora Pablyne fez a apresentação das alterações do PPC do Curso Técnico em Edificações Subsequente, o qual também é coordenadora. A professora Pablyne informou que quando começou repensar o curso técnico integrado, também já pensou no curso técnico subsequente. A professora disse ainda que uma das alterações que foram feitas, foi a concentração de 20 disciplinas no primeiro e segundo períodos, ocupado todos os horários, deixando uma noite livre no terceiro e quarto períodos, para que o aluno tenha oportunidade de cumprir dependência. Pois foi observado que no PPC atual o aluno não a oportunidade de cumprir uma dependência. A professora salientou que todas as observações propostas pelo GT PROEN foram realizadas. Professora Luciana por meio do chat agradeceu ao DEPE, DDE, CGE e demais técnico-administrativos pelo apoio o qual foi fundamental. Após a apresentação das alterações do PPC do curso, Márcia perguntou aos membros da CAMEN se havia alguma manifestação a ser feita em relação ao PPC do curso apresentado. Não havendo nenhuma intervenção, o GT PROEN aprova as alterações do PPC do Curso Técnico em Edificações Subsequente, e passou para a votação para aprovação do PPC do curso. O PPC do Curso Técnico em Edificações Subsequente, foi aprovado com 18 votos favoráveis, nenhum voto (0) contrário e 2 abstenções. Dessa forma, a CAMEN dará encaminhamento do PPC do curso ao CEPE. Márcia solicitou a professora Pablyne que encaminhei por e-mail o histórico das alterações do PPC do curso até o dia 12/11/2019, para posterior encaminhamento ao CEPE. Assim sendo, Márcia parabenizou toda equipe do Campus e finalizou a apresentação dos PPCs do respectivo campus. Prosseguindo, Márcia comunicou que passaria para a apresentação dos PPCs do Campus Inconfidentes, solicitando ao professor João Paulo Rezende – Diretor de Desenvolvimento Educacional (DDE) que desse início a apresentação. O professor João Paulo informou que devido ao andamento das tramitações, ainda não tinha coordenador apto a entrar na sala. Desta forma, foi solicitado um intervalo de 15 minutos. Márcia informou que seria feito um intervalo de 15 minutos com retorno às 10 horas e 35min. Após o retorno do intervalo, Márcia abriu a reunião convidando o professor Oswaldo Kameyana, coordenador do curso de Engenharia de Alimentos, para apresentação do PPC. O professor Oswaldo disse que a alteração do curso se deu devido à redução das aulas de 55 minutos para 50 minutos, fazendo assim, uma adequação da carga horária do curso, e também a troca de algumas disciplinas de períodos e a inclusão de outras disciplinas, sugeridas pelo professor Oswaldo e pela professora Daniela, com intuito de aprimoramento do curso. A divisão da disciplina de acompanhamento de TCC em duas, sendo no TCC I e TCC II. A redução da carga horária de estágio de 420 horas para 310 horas e das atividades complementares de 200 horas para 100 horas, para que possa ser feito a implementação dos

10% da carga horária para atividades de extensão, sem ultrapassar a carga horária de 20% sem ser de disciplinas, pois em consulta ao CREA, o professor foi informado que tal procedimento poderia ser realizado, desde que o curso tenha pelo menos 80% de disciplina. Em seguida, o professor João Paulo complementou a fala do professor Oswaldo, primeiramente, agradecendo o coordenador pelo trabalho realizado e cuidado em relação ao curso, e relatou informações sobre a proposta do GAPE (Grupo Assistido de Pesquisa e Extensão) que ainda está em discussão no campus. Professor Oswaldo perguntou para Márcia se ainda havia possibilidade de acrescentar no PPC a disciplina de administração, uma vez que existe uma recomendação do Conselho Nacional de Educação (CNE) que até 2020 a disciplina de administração deverá ofertada nos cursos de engenharia. Márcia informou ao professor que desde de o momento em que o PPC está tramitando nas câmaras, ele é possível de alteração, uma vez que este ainda não tenha sido aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP). Solicitou apenas que o professor se atente para que não ocorra alguma alteração que a CAMEN não tenha visto. O professor Oswaldo disse que verificará o tempo hábil para incluir a disciplina no PPC, porque assim, o PPC ficará bem fechado sem a necessidade de alteração futura para a inclusão de tal disciplina. Márcia consultou os membros da CAMEN se haveria algum impedimento por parte de todos quando a solicitação do professor Oswaldo de inserir a disciplina de administração no PPC que está tramitando. Os membros concordaram. Márcia então informou ao professor que poderá inserir a disciplina de administração, apenas atentar-se para o traçado da matriz que está proposto, como carga horária, ementários. O professor Oswaldo informou que todas as observações propostas pelo GT PROEN foram feitas. Seguindo, Márcia passou a palavra para o Fábio, o qual ressaltou que, aproveitando que professor Oswaldo pontou sobre a adequação da Resolução da CNE 2, 24 de abril de 2019, que o professor verifique novamente toda a resolução, analisando se foi contemplado todos os pontos da resolução para com o curso, devido ser uma resolução muito recente. Perguntou também sobre as análises das matrizes de transição e orientou que as matrizes de transição devem ser uma para cada ano de ingresso do aluno no curso. O professor Oswaldo relatou que sobre a carga horária mínima do curso ele atentou-se também diante das recomendações do CREA. Mediante as informações relatadas pelo professor, Fábio mencionou que não tinha conhecimentos de tais recomendações e solicitou que o professor compartilhasse as orientações, uma vez que o curso deve atender as diretrizes curriculares. Diante das discussões apresentadas, Márcia sugeriu que o PPC seja tramitado na próxima reunião do dia 13/11/2019, para que o professor Oswaldo e o professor João Paulo, possam ter mais tempo para fazer uma análise mais profunda. Os membros concordaram em adiar a tramitação do PPC. Sônia acrescentou que comprehende o posicionamento do professor, uma vez que o CREA realmente cria alguns empecilhos no momento da emissão da carteira do aluno, sendo viável que PPC seja deixado para a próxima reunião do dia 13/11/2019. Sônia corroborou que o curso pode fazer a matriz de transição, não ocorrendo nenhum problema para o aluno, desde que essa discussão seja tratado diretamente com o aluno, para que ele tenha ciência da alteração e seja lavrado em ata. Desta maneira, Márcia comunicou aos membros que fica decidido a tramitação do PPC de Engenharia de Alimentos no dia 13/11/2019. Dando prosseguimento, foi apresentado o PPC de Engenharia Agronômica, pelo professor Fernando da Silva Barbosa, coordenador do curso. Professor Fernando deu início a apresentação do PPC informando as alterações necessárias no PPC, como a redução da carga horária das aulas, também de 55 minutos para 50 minutos. Professor destacou que atendeu todas as correções apontadas pelo GT PROEN. Professor mencionou ainda que quanto a curricularização de extensão foi não inserido, pois a área de agropecuária tem a proposta de abrir em 2020 mais uma turma curso do técnico integrado, e com isso talvez, estaria sobrecarregado atendendo ao técnico, e que talvez não conseguiram atentar a proposta. Dessa forma, não foi implantado a curricularização de extensão no curso, dando prioridade a nova turma curso técnico e também aos projetos integradores. Márcia comentou que ainda há um tempo para que a norma seja cumprida. Fábio recomendou que a apenas para padronização que terminologia AACC seja alterada para AC. O professor mencionou que foi criada uma matriz de transição para cada ano de ingresso do aluno. Márcia perguntou ao Fábio se ele tinha analisado as matrizes de transição do Curso. Fábio respondeu que não. Nesse sentido, Márcia sugeriu que o PPC seja aprovado e o GT PROEN assume o trabalho de fazer as conferências de todas as matrizes de transição, devolver em seguida para o professor Fernando com as observações necessárias, seja para correção ou não. Márcia solicitou a aprovação dos membros da CAMEN para essa dinâmica. Os membros da CAMEN aprovaram. Após a apresentação das alterações do PPC do curso, Márcia perguntou aos membros da CAMEN se havia alguma manifestação a ser feita em relação ao PPC do curso de Engenharia Agronômica apresentado. Não havendo nenhuma intervenção, o GT PROEN aprova as alterações do PPC do Curso Engenharia Agronômica, e passou para a votação para aprovação do PPC do curso. O PPC do Curso de Engenharia Agronômica, foi aprovado com 18 votos favoráveis, nenhum voto (0) contrário e 2 abstenções. Dessa forma, a CAMEN aprova o PPC do Curso de Engenharia Agronômica, ficando apenas as matrizes de transição para análises do GT PROEN. Seguindo, passou-se para o PPC do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, o qual foi apresentado pelo professor Paulo Augusto Ferreira Borges, coordenador do curso. O professor Paulo fez a apresentação das alterações do PPC, colocando também a redução da carga horária, e informou sobre as alterações propostas pelo GT PROEN onde todas foram atendidas. Diante do exposto, em relação as matrizes de transição do curso, Márcia sugeriu que se faça o mesmo procedimento que foi

feito com o Curso de Engenharia Agronômica, para que possa ter uma melhor compreensão da forma de construção das matrizes de transição. Márcia perguntou aos membros da CAMEN se concordam em aprovar o PPC do curso, ficando as matrizes de transição para análises do GT PROEN. Os membros da CAMEN concordaram. Após a apresentação das alterações do PPC do curso, Márcia perguntou aos membros da CAMEN se havia alguma manifestação a ser feita em relação ao PPC do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica apresentado. Não havendo nenhuma intervenção, o GT PROEN aprova as alterações do PPC do Curso Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, e passou para a votação para aprovação do PPC do curso. O PPC do Curso Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, foi aprovado com 14 votos favoráveis, nenhum voto (0) contrário e 3 abstenções. Dessa forma, a CAMEN aprova o PPC do Curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, ficando apenas as matrizes de transição para análises conforme mencionado. Em seguida, Márcia agradeceu a equipe do campus Inconfidentes pelo trabalho e informou a todos que a reunião daria inicio no período da tarde às 13h30m. Devido a um problema com a plataforma para a webconferência, foi dada continuidade a reunião por meio da ferramenta Meet Google. Após a verificação de que todos os participantes estavam com acesso, reiniciou-se a reunião com a apresentação dos cursos do campus Inconfidentes. Curso de Licenciatura em Matemática, representado pela professora Gislaine que apresentou as alterações que foram feitas no PPC. Foi apresentado o Instrumento de Análise do PPC e feitos os esclarecimentos sobre os pontos destacados. Foi esclarecido pela coordenadora que no quadro de elaboração do PPC, foi feita a apresentação por área e não por disciplina. Será incluído no PPC o ato de criação do curso. Com relação ao acerto na carga horária de algumas disciplinas, foi dito pela coordenadora que a apresentação está correta. Foi solicitado pelo GT que seja feito este esclarecimento no histórico a fim de que possa ficar claro para o CEPE. Foram feitos alguns questionamentos quanto as sugestões apresentadas pelo GT e após os esclarecimentos, a coordenadora se comprometeu a fazer as adequações atendendo as sugestões do GT. Com relação ao regime especial de dependência, a coordenadora explicou como será feito o Exame de Suficiência. O GT destacou que não há essa previsão nas normas acadêmicas. Rafael esclareceu como é feita esta oferta, com a criação de uma disciplina e lançado como aproveitamento de estudos. Foi questionado como é feito no registro acadêmico do aluno. Rafael disse que entra como equivalência. Foi esclarecido pelo GT que não tem como registrar sem estar na matrícula. Foi esclarecido pela Sônia que deve ser feita a matrícula do aluno em disciplina de dependência orientada e feitos os registros acadêmicos. Desta forma tem a regulamentação nas normas acadêmicas e permite um curto tempo para o cumprimento da disciplina em dependência. João Paulo disse que realmente é necessário que se regulamente como deve ser feita a dependência orientada. Se propôs a substituir o termo "exame de proficiência" por dependência orientada. A coordenadora do curso também se posicionou no sentido de que a dependência (disciplina) orientada, é uma oportunidade do aluno de rever seus estudos e poder acelerar seus estudos. Ficou definido que será substituído o termo. Márcia disse que preparará uma Instrução Normativa para orientar quanto a esta questão. A coordenadora Gesleine disse que não haverá alteração da carga horária das turmas anteriores, desta forma, não será necessária a criação de uma matriz curricular de transição. Márcia sugeriu que seja esclarecida a ambiguidade que existe na Resolução de 2017 e deixando claros quais as matrizes que vigorarão. Foi sugerido que se destacasse no esquema gráfico os núcleos com cores diferentes, porém, o colegiado acha que não é necessário. Foi colocado em votação: Favoráveis 13 votos; Não favoráveis 0 votos; Abstenções 4 votos. Curso de Engenharia Ambiental, representado pela coordenadora Selma. Iniciou agradecendo ao GT pelas observações. Com relação a atualização do histórico, não atualizou e deixará para o futuro, fez correções com relação ao quadro das autoridades institucionais. Selma esclareceu que todas as situações que estavam em desacordo com o Res. 069 foram substituídas. Disse que o PPC não adotará a curricularização da extensão. Esclareceu que o estágio está como carga horária obrigatória, em consonância com as exigências do CREA. O grupo entende que precisa se capacitar antes de atender a curricularização da extensão, a instituição ainda não regulamentou isto. Por ter ainda tempo para se organizar, no momento não será incluído no currículo a extensão. Esclareceu que a carga horária da disciplina que será oferecida no regime semipresencial, está descrito no rodapé a forma de atendimento. Disse que está esclarecido no PPC a forma de oferta no semipresencial em atendimento as orientações. Foi esclarecido pela bibliotecária Rosimeire que os livros que constam no referencial precisam ter a oferta nas bibliotecas. João Paulo esclareceu que sendo o curso novo, algumas obras deverão ser adquiridas a medida que o curso for caminhando. Selma disse que foram feitas as correções nas cargas horárias. Com relação a oferta de disciplinas em dependência, que será oferecida em módulos de 50 minutos e era 55 minutos, como poderá ser oferecido. O GT entendeu que o curso atendeu as colocações feitas e se posicionou favorável ao PPC. Foi colocado em votação. Favoráveis 14 votos; Não favoráveis votos; Abstenções 2 votos. Curso Técnico Integrado em Informática, que foi representado pela Luciana, coordenadora do curso. Luciana apresentou os pontos destacados e disse que fez as adequações sugeridas. Esclareceu que o estágio foi retirado uma vez que a região não oferece locais para o estágio. Foi feita a correção da soma da carga horária da matriz curricular. Todas as sugestões foram atendidas. O GT aprova o PPC destacando a necessidade de rever a matriz de transição das turmas. João Paulo disse que encaminhará as matrizes de transição para análise no dia 06/10. Foi colocado em votação: Favoráveis 15 votos; Não favoráveis 0 votos; Abstenções 01 votos. Curso Técnico em Agrimensura Integrado ao Ensino Médio, representado pelo Miguel,

coordenador do curso. Miguel agradeceu ao GT pelos destaques feitos e disse que atendeu a todas as sugestões feitas pelo GT. Fábio solicitou que fosse feita uma revisão nas matrizes de transição para verificar a carga horária total do curso, sem somar a disciplina de Libras que é opcional. Foi colocado em votação: Favoráveis 14 votos; Não favoráveis 0 votos; Abstenções 01 votos. Curso Técnico Agropecuária Integrado, representado pelo André, que iniciou dizendo que acatou a todas as sugestões apresentadas pelo GT, conforme apresentado no Instrumento de Análise. Serão encaminhadas as Matrizes de Transição para análise do GT. O GT emite parecer favorável. Colocado em votação: Favoráveis 14 votos; Não favoráveis 0 votos; Abstenções 01 votos. Curso Técnico Integrado em Alimentos, representado pela Ana Cristina, que justificou que atendeu as solicitações dentro do solicitado e teve ajuda da equipe pedagógica uma vez que está substituindo a coordenadora em caráter emergencial. Disse que atendeu a todas as solicitações feitas e correções necessárias, esclarecendo cada ponto do Instrumento de Análise. Após a apresentação, foi colocado em votação: Favoráveis 15 votos; Não favoráveis 0 votos; Abstenções 01 votos. O PPC foi aprovado. Márcia relembrou que a data limite para envio dos documentos é o dia 12/10, até ao meio dia (12 horas). Destacou que a próxima reunião será no dia 13/10, abriu a palavra para os participantes. Mateus destacou que o uso do Meet google foi muito bom, uma experiência salutar para uso nas necessidades. Fábio apresentou os gráficos que foram gerados das votações. É uma ferramenta permitida pelo meet.google. Márcia agradeceu a participação e disponibilidade de todos e encerrou a reunião, sem mais nada a constar, eu, Rosimeire Ribeiro lavro a presente ata que segue assinada pela presidente da CAMEN.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcia Rodrigues Machado, DIRETOR - RET - DE**, em 03/01/2020 11:41:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/01/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 41726

Código de Autenticação: c9de83b105



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais